

IBBY PORTUGUÊS

Em abril de 93 a seção do IBBY em Portugal foi reassumida, e começou lentamente a mostrar ao mundo a qualidade da literatura daquele país. Passados quase dois anos ela já produz um boletim similar ao Notícias, cujo nome é *Salta Pocinhas*, que destaca as premia-

ções e eventos envolvendo artistas portugueses. A seção publicou recentemente lista de títulos selecionados pelos principais profissionais da área e já sonha em ver o nome de Beatriz Robilliard aparecer entre os jurados do Prêmio Hans Christian Andersen.

Livros Portugueses

Chegou à FNLIJ catálogo produzido pelo Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro e pela Secretaria de Estado da Cultura, de Portugal, cujo título é *Ler é Viajar - Livros portugueses para crianças 1993/1994*. A obra possui

primoroso projeto gráfico e traz pequeno resumo de cada um dos livros selecionados. A responsabilidade na escolha ficou por conta dos editores, que optaram por incluir, em sua maioria, os lançamentos.

NOVAS SEÇÕES

O ano de 95 começou bem para a literatura infantil e juvenil no mundo. A Croácia, o Equador e a Jordânia agora possuem seções nacionais do IBBY, e integram um grupo que quer ver a harmonia entre os povos surgir através dos livros. Bem-vindas!

PROCURA-SE

A análise do material do Centro de Documentação e Pesquisa da FNLIJ, feita em consequência do convênio com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, trouxe à luz um fato inexplicável. Não encontramos sequer

Resultado do Prêmio NOMA

O Prêmio de Ilustração NOMA 94, organizado pelo Centro Cultural da Asia/Pacífico, da UNESCO, chegou ao seu final. O grande vencedor foi Seif Eddeen L'owta, do Sudão, com seu *How animals choose their colors*. Ele irá receber pessoalmente, numa cerimônia em Tóquio, a quantia de 3 mil dólares e uma medalha. O mineiro Nelson Cruz recebeu menção honrosa por *O amigo inventado*, de José Letria e da editora Vale Livros.

um exemplar do Notícias 9 do ano de 1990. Gostaríamos de contar com a colaboração dos associados para recuperar esta parte importante da nossa literatura infantil e juvenil. A FNLIJ agradece.

RECOMENDAÇÕES

As mil taturanas douradas. Furio Lonza, il. Angeli. Rio de Janeiro, Editora 34, 1994. 104p.

A particularização dos personagens, o ritmo ágil da narrativa, ambientada nos anos 90 em meio a transformações sócio-políticas (desintegração da URSS) e comportamentais (a presença da AIDS) aproximam o leitor jovem de sua realidade - e de outras - sem, no entanto, deixá-lo deprimido. Humor inteligente e senso crítico permeiam a história de Eric, suas aventuras e desventuras eróticas, a relação com os pais, a escola e os amigos, enfim, a complicada experiência do crescimento. É a literatura no seu melhor papel. (M.A.)

Adivinhe se puder. Eva Furnari, il. da autora. São Paulo, Moderna, 1994.

Qual é o bicho que anda com os pés na cabeça? E qual é a parte do corpo que coça mais? Para descobrir, veja este livro que Eva Furnari fez através de minuciosa seleção de adivinhas do folclore infantil. Elas estimulam o imaginário da criança e são de grande proveito na fase da alfabetização. As ilustrações conferem humor sem facilitar a descoberta das respostas. Agora... alguém aí sabe o que é que o pernilongo tem maior que o elefante?

Por dentro da Mata Atlântica. Nilson Moulin, il. Gisé. São Paulo, Studio Nobel, 1994. v1 (coleção bicho folha) 31p.

Aventurar-se pelas trilhas da Mata Atlântica é saborear poesia, tocar em muitas histórias de bichos e folhas, visualizar a música do universo e, principalmente, respirar consciência: a "sobrevivência do planeta azul depende de um mundo mais verde" e da construção de um conhecimento crítico. Instigante é a proposta de Nelson Moulin neste livro bem cuidado, com páginas em papel couché e muitas fotografias. (M.A.)

Compromissados com uma política de democratização da informação e com o objetivo fundamental de promover a leitura e a literatura de qualidade a FNLIJ publica (nas páginas seguintes), talvez em primeira mão, a tradução do Manifesto pela Biblioteca Pública, elaborado pela UNESCO em 1994.

Ele chegou à FNLIJ através de Lioba Betten, bibliotecária responsável pelo projeto Books for All, que esteve no Brasil recentemente. Devido à importância que o documento possui e para que mais pessoas possam trabalhá-lo com o propósito de criar cidadãos leitores sugerimos a reprodução e distribuição do mesmo.

Manifesto pela Biblioteca Pública

UNESCO

1994

Liberdade, prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e de indivíduos são valores humanos fundamentais. Eles somente serão atingidos através da habilidade do cidadão bem informado em exercitar seus direitos democráticos e representar um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem de uma educação satisfatória assim como do livre e ilimitado acesso ao conhecimento, pensamento, cultura e informação.

A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia nas decisões e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e de grupos sociais.

Esse Manifesto proclama a crença da UNESCO na biblioteca pública como força viva para a educação, cultura e informação, e como um agente essencial para a promoção da paz e do bem estar espiritual através do pensamento de homens e mulheres.

A UNESCO encoraja, portanto, os governos federais estaduais e municipais no sentido de apoiar e se engajar ativamente no desenvolvimento das bibliotecas públicas.

A Biblioteca Pública

A biblioteca pública é um centro de informação, tornando todos os tipos de conhecimento e informação prontamente disponíveis a seus usuários.

Os serviços da biblioteca pública são fornecidos na base da igualdade de acesso para todos, independente de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou status social. Serviços e materiais específicos devem ser fornecidos aos usuários que não podem, por alguma razão, desfrutarem dos serviços e materiais regulares prestados pela biblioteca, por exemplo: minorias linguísticas, deficientes, pessoas hospitalizadas ou em prisões.

Todos os grupos de idade devem encontrar material relevante de acordo com suas necessidades. Os acervos e os serviços devem incluir todos os tipos de mídia apropriada e tecnologia modernas assim como material tradicional. São fundamentais alta qualidade e as condições e necessidades locais. O material deve refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, assim como a memória de empreendimento humanos, e a imaginação.

Os acervos e serviços não devem estar sujeitos a nenhuma forma de censura ideológica, política e/ou religiosa, nem mesmo a pressões comerciais.

Missões da Biblioteca Pública

As metas chave que aqui se seguem, no que diz respeito a informação, alfabetização, educação e cultura, devem servir de objetivo central nos serviços prestados pela biblioteca pública.

- 1 - Criar e fortalecer o hábito da leitura entre crianças desde pequenos.
- 2 - Apoiar tanto a educação individual quanto a educação orientada assim como a educação formal em todos os níveis.
- 3 - Criar oportunidades para o desenvolvimento criativo pessoal.
- 4 - Estimular a imaginação e a criatividade de crianças e jovens.
- 5 - Promover a conscientização da herança cultural, apreciação das artes, realizações científicas e inovações.
- 6 - Fornecer acesso a expressões culturais em todas as manifestações artísticas.
- 7 - Promover o diálogo inter-cultural e favorecer a diversidade cultural.
- 8 - Apoiar a tradição oral.
- 9 - Garantir o acesso de todos os cidadãos a todas as comunidades de informação.
- 10 - Fornecer meios de informação adequados a empresas locais, associações e grupos de interesse.
- 11 - Facilitar o desenvolvimento da informação e habilitar o usuário para o uso básico do computador.
- 12 - Apoiar e participar em programas e atividades literárias para todas as faixas etárias, e iniciar tais atividades.

Financiamento, Legislação e Redes

A biblioteca pública deveria ser, em princípio, livre de encargos financeiros.

A biblioteca pública é de responsabilidade das autoridades locais e federais. Deve ser apoiada por uma legislação específica e financiada pelo governo local ou federal. A biblioteca tem que ser um componente essencial de qualquer estratégia a longo prazo para a cultura, provisão de informação, alfabetização e educação.

Para assegurar, em âmbito nacional, a coordenação e cooperação entre as bibliotecas, legislação e planos estratégicos devem também definir e promover uma rede de biblioteca nacional baseada em padrões de serviços já acordados.

A rede de biblioteca pública deve estar integrada a bibliotecas nacionais, regionais, de pesquisa e especiais, assim como bibliotecas em escolas, faculdades e universidades.

Operação e Gerenciamento

Uma política clara deve ser formulada definindo objetivos, prioridades e serviços de acordo com as necessidades da comunidade local. A biblioteca pública tem que ser efetivamente organizada e padrões profissionais de operação devem ser mantidos.

Cooperação junto a parceiros importantes, por exemplo: grupos de usuários e outros profissionais locais, regionais e nacionais, assim como os de nível internacional, tem que ser assegurada.

Os serviços têm que ser fisicamente acessíveis para todos os membros da comunidade. Isso requer bibliotecas bem localizadas, com instalações para uma boa leitura e para o estudo, assim como tecnologia relevante e horário de atendimento conveniente aos usuários. Isso implica em serviços de extensão para o atendimento àqueles sem condições de frequentar a biblioteca.

Os serviços da biblioteca devem ser adaptados às diferentes necessidades das comunidades tanto na área rural quanto urbana.

O bibliotecário é um mediador importante entre os usuários e os recursos disponíveis. A educação profissional e contínua do bibliotecário é indispensável para garantir serviços adequados.

Programas de extensão e educação ao usuário devem ser proporcionados para ajudá-los a se beneficiar de todos os recursos técnicos disponíveis.

Divulgando o Manifesto

Formadores de opinião a nível nacional e regional, assim como a comunidade de bibliotecas em todo o mundo, estão convidados a implementar os princípios expressos neste Manifesto.

O Manifesto foi preparado em cooperação com a Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA).

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

Março de 1995

Biblioteca

ABRIL: *Uma história por dia*, Walt Disney.

ÁTICA: *Serafina, sem rotina*, Cristina Porto, il. Michelle; *O gato Massamê e aquilo que ele vê*, Ana Maria Machado, il. Semíramis; *Besouro e Prata*, Ana Maria Machado, il. Rosana Munhoz; *Avental que o vento leva*, Ana Maria Machado, il. Helena Alexandrino; *Borba, o gato*, Ruth Rocha, il. Mariana Massarani; *A arca de Noé*, Ruth Rocha, il. Cláudio Martins; *Nem aqui, nem ali*, Mary & Eliardo França

AGIR: *O á-bê-cê da Dica Nanica*, Reynaldo Valinho, il. Guto Lins; *O peixinho do São Francisco*, Luís Pimentel, il. Dil Márcio; *Vovó viaja e não sai de casa*, Sylvia Orthof, il. Joana Penna; *Que bicho mordeu?*, Leo Cunha, il. Marilda Castanha; *Carlota Rainha*, Roberto Athayde; *Cem jogos dramáticos; Exercícios de palco*, Maria Clara Machado.

ANTROPOSÓFICA: *Os três reis e o quarto rei*, Jakob Streit, il. Assia Turgenieff & Lilian Peschel; *A lenda dos três reis magos*, Hans Schiller, il. Meta Schiller.

CIA. DAS LETRINHAS: *Minha avó é um problema*, Babette Cole; *O diário de Zlata*, Zlata Filipović, il. Hélio de Almeida.

ELDORADO: *Betinho: corpo magrinho, coração grandão*, Paulinho Tapajós, il. Mig.

EXPRESSÃO É CULTURA: *A floresta do rio*, Jucy Neiva, il. Patrícia R. de Barros.

FTD: *Cara de um, focinho de outro; Éram 3; Cadê?*, Guto Lins; *A menina açucarada*, Ana Maria Bohrer, il. Leninha Lacerda; *Descobridor de continentes*, Antonio Carlos Hohlfeldt, il. Pablo Moreira; *O dia em que o sol sumiu*, Álvaro Cardoso Gomes, il. Lúcia Hiratuka; *Carta errante, avó atrapalhada, menina aniversariante*, Mirna Pinsky, il. Patrícia Gwinner.

GARNIER: *Contos da carochinha; Histórias da avozinha; Histórias da baratinha*, Figueiredo Pimentel, il. Julião Machado; *História da terra mineira*, Carlos Góes.

GLOBAL: *La brujita atarantada*, Eva Furnari; *O conde Futreson*, João Carlos Marinho, il. Maurício Negro; *Ora vírgulas!*, Rosana Rios.

GLOBO: *Eu era um dragão*, Ana Maria Machado, il. Wilma Martins; *Rosa Maria no castelo encantado*, Érico Veríssimo, il. Denise & Fernando; *A vida do elefante Basílio*, Érico Veríssimo, il. Carlos de Brito

KOLIBRIVERLAG: *A turminha do Joggi*, Andrea Haufe

LITTERIS: *A bruxinha do bem...*, Kátia Arruda, il. João Carlos Soares da Silva; *A história de um cachorro...*, Ivna Duvivier; *Graviton ou a revanche...*, Leonardo Balthazar, il. Marcellus Gaio; *O que eu gostaria de ser*, Martha Sampaio, il. João Carlos Soares; *A casa do barulho; Anti-*

fábula, Iêda Paiva, il. Murilo Almeida; *O reino encantado da sereiazinha*, Kátia Montes; *O sonho de ser bailarina*, Norma Fernandes, il. Reinaldo Simões; *Um papagaio muito louco*, Leonardo Balthazar, il. João Carlos Soares; *O balão redondo*, José Geraldo, il. João Carlos Soares.

MELHORAMENTOS: *O mistério do índio voador*, Elisabeth Loibl, il. Máqui.

MODERNA: *Jogo dos bichos*, Chico Alencar, il. Aroeira; *O último Curumim*, Isabel Vieira, il. Avelino Guedes; *Travadinhas*, Eva Furnari.

RECORD: *O jacaré com dor de dente*, César dos Reis, il. Luciano de Souza; *O rio da vida*, Lucília Prado, il. Flávio.

SALAMANDRA: *O mistério da ilha*, Ana Maria Machado, il. Wilma Martins; *Coração de jacaré*, Assis Brasil, il. Cláudio Duarte; *A velha misteriosa*, Ana Maria Machado, il. Marilda Castanha.

SUDAMERICANA: *Da guerra de los panes*, Graciela Montes, il. Elera Torres; *Breve antologia de cuentos 4*, Vazquez Montalban; *Letras en el jardín*, Canelas, il. Oscar Rojas.

Apoio:

Price Waterhouse



EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Supervisão: Luiz Raul Machado

Colaborou com resenhas: Maisa Aleksandravicius

Responsável: Elizabeth Serra **Estagiário:** Ricardo Benevides **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Cristian Klein & Ricardo Benevides

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Celina D. da Fonseca Rondon, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza. **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Paulo Adolfo Aizen, M^a Antonieta Antunes Cunha. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Dil Márcio de Souza, Ezequiel Theodoro da Silva, Belmiro Braga, Affonso Romano de Sant'Anna, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Laura Sandroni, Lúcia Jurema Figuerôa, Marcos F. Moraes, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra. **Mantenedores:** Nova Fronteira, RHJ, CBL, Melhoramentos, José Olympio, Formato, Ática, FTD, Ao Livro Técnico, LÊ, Salamandra, Ediouro, Nestlé, Continac, Clínica Ênio Serra, Price Waterhouse, Bertrand Brasil, Scipione, Editora do Brasil, SNEL, Moderna, Hoechst, Augustus, Vigília, Agir, Editora 34, Exped, Global, Atual, Brasiliense, Berlendis & Vertecchia, Compor.